

DETERMINANTES DO CONTROLE METABÓLICO E PRESSÓRICO NO DIABETES TIPO 2: PERFIL DE UMA COORTE DE 606 PACIENTES AMBULATORIAIS

Autor: Sabrina Coelli

Orientador: Sandra Pinho Silveiro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO

Manejo terapêutico DM2

→ Prevenção de complicações crônicas

Controle de fatores de risco:

- Hiperglicemia
- Hipertensão arterial
- Dislipidemia
- Tabagismo

OBJETIVO

Avaliar os determinantes dos alvos terapêuticos metabólicos e pressóricos em pacientes com DM 2 atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

MÉTODO

- Revisão prontuário eletrônico (AGHWeb – HCPA) de 606 pacientes com DM 2 atendidos no ambulatório do Serviço de Endocrinologia do HCPA entre 2012 e 2014.
- Dados coletados: anamnese, exame físico, exames laboratoriais – glicemia, hemoglobina glicada (HbA1c), perfil lipídico, taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e excreção urinária de albumina (EUA).
- Alvos terapêuticos de acordo com a American Diabetes Association:
 - HbA1c <7% (< 8% se co-morbidades);
 - Níveis pressóricos <140/90mmHg;
 - Colesterol total (CT) <200mg/dl;
 - HDL >50mg/dl para mulheres, >40mg/dl para homens;
 - Triglicerídeos (TG) <150 mg/dl.
- Aprovado pelo comitê de ética HCPA sob o nº 140073.
- A análise estatística: programa PASW 20.0

RESULTADOS

606 pacientes com DM2, 63 ± 11 anos, 62% mulheres, 14% afrobrasileiros, 9% tabagistas, tempo de DM de 16 (2-52) anos.

A mediana da HbA1c foi de 8%.

Em relação ao tratamento do DM2: 2% dieta apenas, 67% em uso de insulina (isolada ou associada a agentes orais).

CONCLUSÃO

Dois terços dos pacientes ambulatoriais com DM tipo 2 encontram-se fora dos alvos terapêuticos recomendados para o controle glicêmico e os principais determinantes para esse achado são idade mais jovem, o gênero feminino e a etnia afrobrasileira. Cerca de metade dos pacientes se encontram com níveis pressóricos inadequados, estando associados a esse achado a idade mais avançada, o gênero feminino e a obesidade.

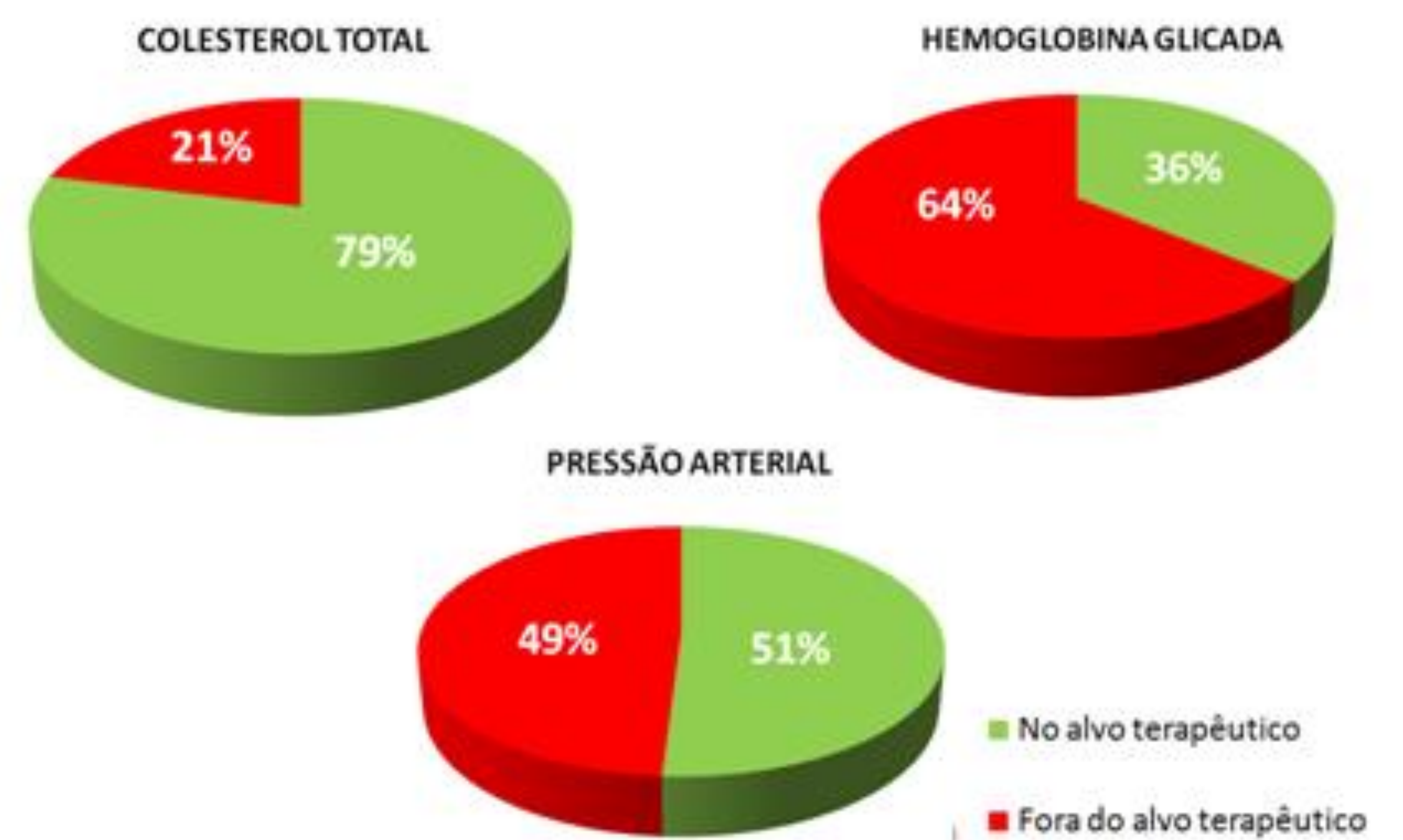


Fig 1. Proporção de pacientes DM2 nos alvos terapêuticos

Tabela 1. Comparações entre os grupos com HbA1c dentro e fora do alvo

Característica	HbA1c no alvo (N=203)	HbA1c fora do alvo (N=403)	P
Idade (anos)	66±10	62±11	<0,001
Gênero feminino	48%	69%	<0,001
Afrobrasileiros	8%	17%	0,002
IMC (Kg/m ²)	30±5	31±5	0,062
Tempo DM (anos)	15 (2-46)	16 (2-52)	0,095
HbA1c (%)	6,6 (4,3-7,9)	9 (7-15,2)	-
PAS (mmHg)	130 (80-210)	130 (90-230)	0,723
PAD (mmHg)	80 (50-110)	80 (50-130)	0,875
TG (mg/dl)	132 (28-1394)	151 (37-2742)	0,013
CT (mg/dl)	157 (64-516)	168 (45-516)	<0,001
HDL (mg/dl)	39 (24-94)	40 (19-103)	0,607
EUA (mg/l)	14,3 (2,3-3402)	13,7 (2,3-5988)	0,704
CKDEPI (ml/min/1,73 m ²)	74 (7-160)	98 (7-157)	<0,001
Insulina	52%	77%	<0,001

Tabela 2. Comparações entre os grupos com PA dentro e fora do alvo

Característica	PA no alvo (N=316)	PA fora do alvo (N=290)	P
Idade (anos)	62±11	65±10	0,004
Gênero feminino	58%	67%	0,025
Afrobrasileiros	13%	14%	0,736
IMC (Kg/m ²)	30±5	31±6	0,037
Tempo DM (anos)	16 (2-50)	16 (2-52)	0,933
HbA1c (%)	7,9 (5,1-14,8)	8,1 (4,3-15,2)	0,091
PAS (mmHg)	120 (80-139)	150 (130-230)	-
PAD (mmHg)	74 (50-88)	82 (54-130)	-
TG (mg/dl)	143 (36-726)	145 (28-2742)	0,663
CT (mg/dl)	163 (45-350)	164 (86-516)	0,71
HDL (mg/dl)	39 (22-103)	40 (19-89)	0,471
EUA (mg/l)	9,7 (3-5988)	22,7 (2,3-3334)	<0,001
CKDEPI (ml/min/1,73 m ²)	93 (7-160)	89 (8-157)	0,134